

RESSALVA

Atendendo solicitação do(a) autor(a), o texto completo desta dissertação será disponibilizado somente a partir de 24/02/2023.

RESSALVA

Atendendo solicitação do(a) autor(a), o texto completo desta dissertação será disponibilizado somente a partir de 24/02/2023.

MATEUS DIEGO PAVELSKI

**INFLUÊNCIA DA PANDEMIA NA INCIDÊNCIA DOS
TRAUMAS DE FACE EM MULHERES VÍTIMAS DA
VIOLÊNCIA DOMÉSTICA**

Araçatuba – SP
2022

MATEUS DIEGO PAVELSKI

**INFLUÊNCIA DA PANDEMIA NOS TRAUMAS DE FACE EM
MULHERES VÍTIMAS DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA**

Dissertação apresentada à Faculdade de Odontologia do Campus de Araçatuba – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - UNESP, para obtenção do Título de MESTRE EM ODONTOLOGIA (Área de concentração em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial).

Orientador: Prof. Dr. Assoc. Osvaldo Magro Filho.

Catálogo na Publicação (CIP)

Diretoria Técnica de Biblioteca e Documentação – FOA / UNESP

P337i Paveleski, Mateus Diego.
Influência da pandemia na incidência dos traumas de face em mulheres vítimas da violência doméstica / Mateus Diego Paveleski. - Araçatuba, 2022
45 f. : il.

Dissertação (Mestrado) – Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Odontologia de Araçatuba
Orientador: Prof. Osvaldo Magro Filho.

1. Epidemiologia 2. Traumatismos faciais 3. Violência doméstica I.T.

Black D72
CDD 617.64

Ana Claudia M. Grieger Manzatti CRB-8/6315

A decorative graphic consisting of a light blue horizontal bar on the left, a dark blue diagonal bar extending from the end of the light blue bar, and a dark blue horizontal bar extending to the right from the end of the diagonal bar.

***D*EDICATÓRIA**

Dedico este trabalho a todos aqueles que participaram desta etapa. Meus amigos, colegas, professores, minha namorada e minha família.

Minha namorada (Ingrid Zanuto de Freitas): O seu companheirismo, sua paciência, seu amor e seu apoio foram essenciais para esta conquista. Obrigado por ser tão paciente e ser tudo o que eu precisava para cumprir mais esta etapa.

Minha Mãe (Ceni Giani Farias Pavelski): Dedico mais esta vitória. Se estou aqui, é porque sempre estive ao meu lado, batalhando junto comigo, com seu amor e carinho, especiais é verdade, e que muitas vezes com o coração apertado, precisou tomar decisões difíceis para que eu pudesse seguir em frente chegar até aqui. Você é a melhor mãe do mundo!

Meu Pai (Ademir Pavelski): Toda esta conquista tem o seu mérito, não posso imaginar as batalhas vencidas e responsabilidades adquiridas sem a sua dedicação. Você é um grande espelho de perseverança, dedicação profissional, de disciplina e de pai.

Meu irmão (Maicon Douglas Pavelski): Sua teimosia me faz lembrar de que desistir não é uma opção. Obrigado por toda amizade, companheirismo e conselhos, você trilhou esse caminho e me mostrou que é possível. Muito obrigado!

AGRADECIMENTOS



ESPECIAIS

AGRADECIMENTOS ESPECIAIS

Hoje é um daqueles dias que esperamos tanto, que parecem estar muito longe, mas que um dia chegam. Há tantas coisas para serem ditas, mas que nos faltam palavras. É uma parte do sonho realizado. É uma alegria percorrer um caminho tão duro e ver que valeu a pena. Um constante aprendizado, que levarei para a vida toda.

Primeiramente agradeço **a Deus**, por me ouvir, amparar e confortar-me em todos os momentos.

Ao meu orientador, Prof. Assoc. Dr. Osvaldo Magro Filho, que aceitou esta missão, orientar, dar suporte e ensinar com dedicação mais uma vez, por mais um ano, mais um orientado. São esforços repetitivos, mas com sua dedicação e paciência o torna admirável. É seu exemplo que me fez buscar esta Pós-Graduação.

Ao Prof. Assoc. Dr. Idelmo Rangel Garcia Júnior, que apesar do pouco contato, orientou, ajudou e ensinou a nossa tão amada Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial.

Ao Prof. Assoc. Dr. Francisley Ávila Sousa, agradeço pela convivência, paciência e dedicação aos seus alunos, Pós-Graduação e departamento.

Ao Prof. Assoc. Dr. Leonardo Perez Faverani, agradeço imensamente a amizade, todo o acolhimento, disponibilidade e vontade, não só comigo, mas com todos ao seu redor. O senhor é um excelente profissional, de um coração gigante e só tenho a agradecer por estar sempre por perto e poder aprender contigo.

Ao Prof. Dr. Ricardo Augusto Conci, por aceitar o convite para participar da banca avaliadora, sua amizade e amor pela profissão sempre foi e sempre será um grande direcionador do meu caminho. Gostaria de registrar que não há como te agradecer por todo apoio e todo encorajamento nesta caminhada. É uma honra tê-lo como avaliador.

A Professora Alessandra Marcondes Aranega, por aceitar participar da banca examinadora, bem como pela idealização da pesquisa e oportunidade concedida. Agradeço também a paciência e apoio durante este trabalho. Muito obrigado!

Aos demais professores da Disciplina da Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, Dras. Daniela Ponzoni, Roberta Okamoto, Ana Paula Farnezi Bassi, pelos ensinamentos repassados em nosso departamento. Recebam o meu carinho e admiração.

Ao professor André Luis da Silva Fabris, agradeço a humildade, amizade e por compartilhar seus conhecimentos.

Aos amigos Anderson Maikon dos Santos e Tiburtino José de Lima Neto, o mestrado não seria tão alegre sem a presença de vocês no departamento. São grandes profissionais, agradeço demais a amizade e a hospitalidade.

Ao amigo Eduardo Dallazen, agradeço a amizade e companheirismo, obrigado por toda ajuda, fez parte da nossa turma de órfãos agregados, espero que possamos continuar com esta amizade.

Ao amigo Leonardo Alan Delanora, agradeço por toda a parceria e amizade. Você merece muito sucesso!

Ao amigo William Phillip, agradeço toda amizade e companheirismo desde o início do mestrado, sempre alegre e pensando em experimentos proveitosos né Will.

A todos os amigos da pós-graduação, Gustavo Momesso, Lara Cervantes, Cléber Davi Del Rei, Bárbara Rios, Jhonathas Piassi, Naara Monteiro, Ana Carolina Bacelar e demais M1's, M2's e D1's, agradeço a amizade e compartilhamento do dia a dia que tornou esta pós-graduação mais agradável.

A colega Doany Cevada dos Santos, agradeço todo auxílio e disponibilidade no desenvolvimento deste trabalho.

À Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior (CAPES) - Código de Financiamento 001, pela concessão da Bolsa de Mestrado durante os dois anos do curso. Meus sinceros agradecimentos por promover o apoio financeiro, e com isso, permitir que fosse possível a realização do mestrado.



AGRADECIMENTOS


AGRADECIMENTOS

À Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP, na pessoa do diretor **Prof. Adj. Glauco Issamu Miyahara** pela oportunidade da realização do curso de Mestrado, admiro ainda mais esta instituição que está voltada para o ensino, pesquisa e extensão universitária sempre buscando uma educação para todos.

Ao Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Odontologia, da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, **Prof. Assoc. André Luiz Fraga Briso**, pela competência e afincamento na condução da nossa pós-graduação.

Aos funcionários da Pós-graduação da Faculdade de Odontologia de Araçatuba - UNESP pela disponibilidade e paciência em todas as etapas do mestrado. Pelo trabalho honesto e sempre ágil.

Aos funcionários da Biblioteca da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP pela prontidão em nos atender e pelo carinho.



É preciso três meses
para aprender a fazer uma
cirurgia, três anos para
saber quando é preciso
fazê-la e 30 anos para
saber quando não se deve
fazer uma operação.

Henry Marsh



A decorative graphic consisting of two horizontal blue lines. The top line is light blue and ends abruptly. The bottom line is a darker blue and starts with a diagonal cut from the left, then continues horizontally to the right.

RESUMO E ABSTRACT

Pavelski MD. Influência da pandemia nos traumas de face em mulheres vítimas da violência doméstica [dissertação]. Araçatuba: Faculdade de Odontologia da Universidade Estadual Paulista; 2022.

RESUMO

O surgimento do novo coronavírus (SARS-CoV-2 – COVID-19) teve início em dezembro de 2019 na China e rapidamente se espalhou gerando mudanças por todo o planeta. Mudanças drásticas no estilo de vida das pessoas e que afetaram o comportamento da população, inclusive no atendimento dos serviços de saúde. O objetivo do presente trabalho foi avaliar os dados epidemiológicos do serviço de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial de um hospital de referência, analisando o impacto da pandemia nas agressões físicas contra as mulheres vítimas de violência doméstica. Foi realizado um estudo retrospectivo comparativo no período dos doze meses anteriores ao início da declaração de pandemia no Brasil e os doze meses após o início das restrições. Os resultados mostraram que a idade das pacientes agredidas passou de 29,58 para 32 (valor $p=0,24$) no período pré-pandemia para pandemia respectivamente. O índice de violência doméstica cresceu 337% (valor $p=0,02$), passando de 8 para 27 registros. Houve diferença no número de ossos fraturados nas agressões ($p=0,04$), sendo a fratura dos ossos nasais a região mais acometida, com variação entre as posições seguintes. Durante a pandemia aumentou o índice de intervenções cirúrgicas de 37,5% para 44,44% (valor $p=0,57$). Sendo assim, o perfil epidemiológico das pacientes agredidas não obteve mudanças durante a pandemia, porém, a violência doméstica aumentou significativamente neste período e as agressões ficaram mais graves, necessitando de um maior número de intervenções cirúrgicas.

Palavras-chave: Epidemiologia. Traumatismos faciais. Violência doméstica.

Pavelski MD. The influence of pandemic in the maxillofacial trauma in women victims of domestic violence [dissertation]. Araçatuba: UNESP – São Paulo State University; 2022.

ABSTRACT

The emergence of the new coronavirus (SARS-CoV-2 - COVID-19) started in December 2019 in China and quickly spread and generated changes all over the planet. Drastic lifestyle changes have affected the behavior of the population and even impacted the care of healthcare services. The present study aimed to evaluate epidemiological data from the oral and maxillofacial surgery and traumatology service of a reference hospital to analyze the impact of the pandemic on physical aggression against female victims of domestic violence. A retrospective study was developed comparing the period of twelve months before the beginning of the pandemic declaration in Brazil and the twelve months after the start of the restrictions. Results show that the age of battered patients increased from 29.58 to 32 (p value= 0.24) in the pre-pandemic and pandemic period respectively. The rate of domestic violence increased by 337% (p-value= 0.02), from 8 to 27 records. There was a difference in the number of fractured bones in the assaults (p=0.04), with nasal bone fracture being the most affected region, with variation among the following positions. During the pandemic, the rates of surgical interventions increased from 37.5% to 44.44% (p-value=0.57). The epidemiological profile of battered patients did not change during the pandemic. However, domestic violence increased significantly in the pandemic period, and assaults became more severe, requiring a greater number of surgical interventions.

Keywords: Epidemiology. Maxillofacial trauma. Domestic violence.



LISTAS E SUMÁRIO

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 - Pacientes atendidas em período de pré-pandemia *versus* pandemia e dados totais do período. 38

FIGURA 2 – Dados de distribuição da idade das pacientes analisadas no estudo 38

FIGURA 3 – Áreas mais fraturadas de acordo com a sua localização anatômica. 39

LISTA DE ABREVIATURAS

AOCMF	Arbeitsgemeinschaft für Osteosynthesefragen (AO Foundation)
COVID	Coronavírus
CTBMF	Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial
EUA	Estados Unidos da América
OMS	Organização Mundial da Saúde
UNESP	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho

Sumário

1 INTRODUÇÃO	18
2 PROPOSIÇÃO	21
3 POPULAÇÃO E MÉTODO	23
3.1 Desenho do estudo	23
3.2 Análise Estatística	24
4 RESULTADOS	26
5 DISCUSSÃO	29
6 CONCLUSÕES	32
REFERÊNCIAS	34
FIGURAS	38
ANEXOS	41

Introdução

1 INTRODUÇÃO

Os maiores índices etiológicos de traumas faciais na literatura são indiscutivelmente os acidentes de trânsito, quedas e violência interpessoal (AMARISTA ROJAS et al., 2017; BORMANN et al., 2009; SAWAZAKI et al., 2010; THAPA et al., 2017). Essas etiologias variam entre as três primeiras posições de acordo com os fatores relacionados à região, cultura e desenvolvimento socioeconômico. Em países socioeconomicamente desenvolvidos como a China, por exemplo, onde o maior índice de traumas é devido a quedas, pela grande quantidade de população idosa e mentalidade oriental (THAPA et al., 2017). Nos Estados Unidos, os maiores índices são causados por violência interpessoal, devido à legislação com permissão armamentista (ELLIS III; MOOS, 1985; LUDWIG et al., 2021). Na América do Sul e na Europa os traumas são causados majoritariamente por acidentes de trânsito, sendo distribuídos essencialmente por motocicletas e bicicletas, respectivamente. (AMARISTA ROJAS et al., 2017; BORMANN et al., 2009; SAWAZAKI et al., 2010).

O surgimento do novo coronavírus (SARS-CoV-2 – COVID-19) em dezembro de 2019 na China, se espalhou rapidamente por todo o planeta. Em fevereiro de 2020 foi decretada pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS), e no Brasil, em março de 2020 (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2020). Em todo o planeta políticas públicas de quarentena, isolamento social e confinamento foram adotados para conter a transmissão do coronavírus. Em todos os níveis de convivência foram adotados restrições, incluindo o atendimento à saúde que precisou ser adaptado. Foram construídos hospitais de campanha, treinamento em massa dos profissionais de saúde e divisão de enfermarias, além de ser sugerido a telemedicina sempre que possível (MAFFIA et al., 2020).

A violência doméstica é bem relatada na literatura. Na maioria dos casos as agressões são causadas pelo parceiro da mulher e diretamente relacionadas ao uso de substâncias e tendem a aumentar nos períodos de férias escolares (CLUVER et al., 2020; SHARMA; BORAH, 2020).

A nova inserção social decorrente da pandemia aumentou a permanência das pessoas dentro de casa e limitou as atividades de lazer. Os adultos sem trabalho ou fazendo “*home-office*” (teletrabalho) e as crianças sem aulas aumentaram o tempo

de exposição ao agressor e a violência doméstica e, assim, as suas consequências para a saúde física e mental (MAZZA et al., 2020; SHARMA; BORAH, 2020).

O Brasil é um dos países mais afetados pela pandemia, tanto pelo tempo de duração das restrições sociais, quanto pelo número de mortes. Desde a deflagração da pandemia (isolamento e distanciamento social) em março de 2020, foram quase 2 anos de restrições, sendo somente os últimos meses com atenuação das medidas tomadas. O Brasil, apesar de ser o sexto país mais populoso do mundo, foi o terceiro com maior número de casos, ficando atrás apenas dos Estados Unidos da América (EUA) e Índia respectivamente. E o segundo país com mais mortes pela COVID-19, tendo 621.855 mortes, ficando atrás apenas dos EUA (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2020).

Diante disso, a presente pesquisa tem por objetivo avaliar os dados epidemiológicos do serviço de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial da Faculdade de Odontologia de Araçatuba da Universidade Estadual Paulista – UNESP para determinar o impacto da pandemia nos traumas de face das mulheres vítimas de violência doméstica.

6 CONCLUSÕES

A pandemia aumentou a incidência dos traumas de face em casos de violência doméstica. As agressões durante a pandemia também foram mais intensas, visto que ocasionaram um número significativamente maior de fraturas de ossos da face.

O perfil epidemiológico das pacientes com relação à idade e etiologias dos traumas foi semelhante entre os períodos de pandemia e o anterior.

Portanto, ainda há a necessidade de ampliação de políticas públicas nos estados para proteção e defesa das mulheres vítimas de violência doméstica, especialmente em casos de restrições sociais e crises econômicas.

Referências

REFERÊNCIAS

- AMARISTA ROJAS, Félix J.; BORDOY SOTO, María A.; CACHAZO, Morelba; DOPAZO, Juan R.; VÉLEZ, Henrique. The epidemiology of mandibular fractures in Caracas, Venezuela: Incidence and its combination patterns. **Dental Traumatology**, [S. l.], v. 33, n. 6, p. 427–432, 2017. DOI: 10.1111/edt.12370.
- AO CMF. **AO CMF International Task Force Recommendations on Best Practices for Maxillofacial Procedures during COVID-19 Pandemic Executive Summary**. [s.l: s.n.].
- BORMANN, Kai Hendrik; WILD, Sarah; GELLRICH, Nils Claudius; KOKEMÜLLER, Horst; STÜHMER, Constantin; SCHMELZEISEN, Rainer; SCHÖN, Ralf. Five-Year Retrospective Study of Mandibular Fractures in Freiburg, Germany: Incidence, Etiology, Treatment, and Complications. **Journal of Oral and Maxillofacial Surgery**, [S. l.], v. 67, n. 6, p. 1251–1255, 2009. DOI: 10.1016/j.joms.2008.09.022.
- CANZI, Gabriele; DE PONTI, Elena; CORRADI, Federica; BINI, Roberto; NOVELLI, Giorgio; BOZZETTI, Alberto; SOZZI, Davide. Epidemiology of Maxillo-Facial Trauma During COVID-19 Lockdown: Reports From the Hub Trauma Center in Milan . **Craniomaxillofacial Trauma & Reconstruction**, [S. l.], v. 14, n. 4, p. 277–283, 2021. DOI: 10.1177/1943387520983119. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/1943387520983119>.
- CAVUS OZKAN, Melekber; SARAC, Omer. Impact of covid-19 pandemic on maxillofacial trauma etiology. **Marmara Medical Journal**, [S. l.], v. 34, n. 3, p. 312–318, 2021. DOI: 10.5472/MARUMJ.1012413.
- CLUVER, Lucie et al. Parenting in a time of COVID-19. [S. l.], 2020. DOI: 10.1016/S0140-6736(20)30736-4. Disponível em: <https://www.unicef.org/>. Acesso em: 22 jun. 2020.
- DAWOUD, Basim E. S.; ALDERSON, L.; KHAN, U.; SAFAEI, H.; MURPHY, C.; MILNE, S.; MANNION, C.; KRISHNAN, O.; PARMAR, J. The effect of lockdown during SARS-CoV-2 pandemic on maxillofacial injuries in a level I trauma centre: a comparative study. **Oral and Maxillofacial Surgery**, [S. l.], n. March 2020, p. 1–5, 2021. DOI: 10.1007/s10006-021-01007-0. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s10006-021-01007-0>.

DE BOUTRAY, M. et al. Impact of the COVID-19 lockdown on the epidemiology of maxillofacial trauma activity: a French multicentre comparative study. **International Journal of Oral and Maxillofacial Surgery**, [S. l.], v. 50, n. 6, p. 750–755, 2021.

DOI: 10.1016/j.ijom.2020.10.005.

ELLIS III, Edward; MOOS, Khursheed Francis. E. Ellis III, K.F. Moos & A. El-Attar. **Oral Surgery**, [S. l.], v. 59, n. 2, p. 26, 1985.

FIORILLO, Luca et al. COVID-19 Surface Persistence: A Recent Data Summary and Its Importance for Medical and Dental Settings. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, [S. l.], v. 17, n. 9, p. 3132, 2020. DOI: 10.3390/ijerph17093132. Disponível em: <https://www.mdpi.com/1660-4601/17/9/3132>. Acesso em: 21 set. 2020.

HOFFMAN, Gary R.; WALTON, Gary M.; NARELDA, Prady; QIU, Michael M.; ALAJAMI, Abdulla. COVID-19 Social distancing measures altered the epidemiology of facial injury - A UK-Australia comparative study. **British Journal of Oral and Maxillofacial Surgery**, [S. l.], v. 19, n. 6, p. 817–27, 2020.

LUDWIG, David C.; NELSON, J. Luke; BURKE, Andrea B.; LANG, Melanie S.; DILLON, Jasjit K. What Is the Effect of COVID-19-Related Social Distancing on Oral and Maxillofacial Trauma? **Journal of Oral and Maxillofacial Surgery**, [S. l.], v. 79, n. 5, p. 1091–1097, 2021. DOI: 10.1016/j.joms.2020.12.006.

MAFFIA, F.; FONTANARI, M.; VELLONE, V.; CASCONI, P.; MERCURI, L. G. Impact of COVID-19 on maxillofacial surgery practice: a worldwide survey. **International Journal of Oral and Maxillofacial Surgery**, [S. l.], v. 49, n. 6, p. 827–835, 2020. DOI: 10.1016/j.ijom.2020.04.015.

MAZZA, Marianna; MARANO, Giuseppe; LAI, Carlo; JANIRI, Luigi; SANI, Gabriele. Danger in danger: Interpersonal violence during COVID-19 quarantine. **Psychiatry Research**, [S. l.], v. 289, p. 113046, 2020. DOI: 10.1016/j.psychres.2020.113046.

PAVELSKI, Mateus Diego; FAVERANI, Leonardo Perez; MAGRO-FILHO, Osvaldo. An Old Method as an Aid on the Novel Coronavirus. **Journal of Craniofacial Surgery**, [S. l.], v. Publish Ah, n. 00, p. 1–2, 2020. DOI: 10.1097/scs.00000000000007206.

PIOMBINO, Pasquale et al. Guidelines and Recommendations for Patient

Management, Surgical Activities, and Safety in the Maxillofacial Unit and Head and Neck Department During COVID-19 Pandemic. **Journal of Craniofacial Surgery**, [S. l.], v. Publish Ah, n. 00, p. 1–3, 2020. DOI: 10.1097/scs.0000000000006753.

SALZANO, Giovanni et al. Have There Been any Changes in the Epidemiology and Etiology of Maxillofacial Trauma during the COVID-19 Pandemic? An Italian Multicenter Study. **Journal of Craniofacial Surgery**, [S. l.], v. 32, n. 4, p. 1445–1447, 2021. DOI: 10.1097/SCS.00000000000007253.

SAWAZAKI, Renato; JÚNIOR, Sergio Monteiro Lima; ASPRINO, Luciana; MOREIRA, Roger Willian Fernandes; DE MORAES, Márcio. Incidence and Patterns of Mandibular Condyle Fractures. **Journal of Oral and Maxillofacial Surgery**, [S. l.], v. 68, n. 6, p. 1252–1259, 2010. DOI: 10.1016/j.joms.2009.03.064.

SHARMA, Amalesh; BORAH, Sourav Bikash. Covid-19 and Domestic Violence: an Indirect Path to Social and Economic Crisis. **Journal of Family Violence**, [S. l.], v. 2667, n. 20, 2020. DOI: 10.1007/s10896-020-00188-8.

THAPA, Swosti; WANG, Jun; HU, Hong-Tao; ZHANG, Fu-Gui; JI, Ping. Epidemiology of Surgically Managed Mandibular Condylar Fractures at a Tertiary Referral Hospital in Urban Southwest China. **The Open Dentistry Journal**, [S. l.], v. 11, n. 1, p. 294–300, 2017. DOI: 10.2174/1874210601711010294.

VISHAL; PRAKASH, Om; ROHIT; PRAJAPATI, V. K.; SHAHI, Ajoy Kumar; KHAITAN, Tanya. Incidence of Maxillofacial Trauma Amid COVID-19: A Comparative Study. **Journal of Maxillofacial and Oral Surgery**, [S. l.], 2020. DOI: 10.1007/s12663-020-01484-y. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s12663-020-01484-y>.

WHO. **WHO Coronavirus Disease (COVID-19) Dashboard**. 2020. Disponível em: <https://covid19.who.int/>.